

## Lúcia Monte Serrat

Uma série de 22 obras sobre o livro "Compêndio para uso dos pássaros", de Manoel de Barros, chega a Dourados nesta sexta-feira (26). O trabalho é da artista Lúcia Monte Serrat e é desenvolvido em echarpes, tecidos pintados com muita sensibilidade e ousadia.

"Foram 22 lenços só sobre o tema, foi uma delícia, uma inspiração. Eu não sei se você vê, mas para mim ele está lá", conta a artista, que fez o trabalho, exclusivamente, para a inauguração da Livraria Canto das Letras, que chega à cidade.

Lúcia, que expõe seus trabalhos desde 1973, explica que sempre teve muito apreço por Manoel de Barros, mas que nunca havia trabalhado com temas relacionados a ele.

"Há muito tempo eu gosto muito dele, quando sai uma publicação nova, uma peça sobre ele eu corro para ver. Eu sempre quis fazer algo sobre o Manoel e agora, com a inauguração da livraria, como queria fazer algo relacionado a livros eu imediatamente pensei 'Manoel de Barros' ai comprei o livro 'Compêndio para uso dos pássaros' e comecei a trabalhar com ele", contou.

A artista já trabalhou com diversos materiais como, por exemplo, a pintura em seda e agora está trabalhando com as echarpes. "É uma fase de experimentação", explica Lúcia.

Foi no ano de 1983 que Lúcia, campo-grandense de coração, como ela se autodenomina, veio para o Estado. "Mas foi em 1985 que comecei a participar da vida mais regional e a me envolver com a cultura do Estado". Sua relação com Dourados também é antiga. Ela fez parte da comissão que avaliou a implantação do único curso de graduação da área de artes visuais existente na cidade. Agora, com este novo espaço, ela promete que a frequência com que virá à cidade será maior.

"Infelizmente não vou poder estar na inauguração, mas já avisei que volto para experimentar o café de lá. É um lugar que vai proporcionar um espaço muito agradável e aconchegante, essa ligação da leitura com a arte, a fantasia, é fantástico. Dourados merece um lugar assim e eu sei que é com muito carinho que ele está sendo montado, então só pode dar certo. É um espaço que os artistas daqui terão para expor os seus trabalhos", aponta Lúcia.

### *Desvelamenteando*

Lúcia Monte Serrat também expõe no espaço seu trabalho de 2006, a série denominada "Desvelamenteando", que retrata várias mulheres - temática esta que é a marca de sua carreira. A artista explica porque escolheu essa série para trazer para Dourados junto com a de Manoel de Barros.

"O nome se relaciona com a libertação, desvelar era muito fácil e esse nome juntava com o momento de soltura, de liberdade, o que também tem a ver com a proposta de inovação de Manoel de Barros; tem a ver até no nome inventado, como

ele faz", aponta a artista. Entre os quadros expostos estão o "Dançando com a vida" e "O encontro".

Para perceber os diferentes caminhos que a artista Lúcia Monte Serrat percorre para formar seu repertório artístico, a curadoria da exposição reuniu obras que representam momentos distintos da produção pictórica da artista.

"Figuras femininas são recorrentes na obra de Lúcia, seja no desenho estilizado de traços fisionômicos como também na geometrização que fragmenta e dilui as diversas personagens da artista em tramas bem construídas. Nos florais, tema recente na pintura de Lúcia, há o abandono da representação da figura e novas possibilidades de expressão aparecem em imagens que às vezes beiram a abstração das formas, criando um jogo intenso entre massas de cores vivas e contrastes de claro/escuro", comenta Rafael Maldonado, curador da exposição. Outro destaque da obra exposta, segundo o curador, é a paleta generosa de tonalidades, em pinturas que carregam densidades de coloração resultantes da marcante combinação de vermelhos, amarelos, roxos e outras misturas.

Fonte: [www.folhadedourados.com.br](http://www.folhadedourados.com.br)  
[www.ms.gov.br/noticias](http://www.ms.gov.br/noticias)

